

P 1296

Coping e qualidade de vida dos profissionais de enfermagem que trabalham em turnos

Géssica de Almeida Pedroza; Jaíne Santin; Jéssica Morgana Gediel Pinheiro; Marina Raffin Buffon; Lílíana Antonioli; Sônia Beatriz Coccoaro de Souza - UFRGS

Introdução: o coping é entendido como a capacidade dos trabalhadores de enfermagem para se adaptarem ao trabalho em turnos. Este regime laboral se refere a organização das horas de trabalho, na qual dois ou mais grupos de profissionais, se revezam para cobrir o tempo total necessário para a prestação de serviços, que vai além do horário comercial (entrada: 8-9h e saída 17-18h). O trabalho em turnos pode afetar a saúde mental e física do trabalhador, alterando o desempenho no trabalho e refletindo negativamente em sua qualidade de vida. Objetivo: verificar a correlação entre coping e qualidade de vida dos profissionais de enfermagem que trabalham em turnos em um hospital universitário de Porto Alegre. Método: estudo quantitativo, transversal, realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), com 124 profissionais de enfermagem. Para a avaliação da qualidade de vida foi utilizada a versão abreviada em português do instrumento de Avaliação da Qualidade de Vida da Organização Mundial de Saúde (WHOQOL-breve) e para avaliação do coping o questionário Coping com o Trabalho por Turnos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA sob nº 05165, respeitando os preceitos éticos. Os dados foram analisados por meio do software estatístico SPSS 18.0. Resultado: foram observadas correlações estatisticamente significativas ($p < 0,05$) e diretas entre os domínios do coping que se referem a aspectos da vida ao trabalhar em turnos: sono, saúde e trabalho, com os domínios do questionário de qualidade de vida (físico, psicológico, relações sociais e o meio ambiente); ainda, o domínio vida social (coping) correlacionou-se diretamente com os domínios físico e relações sociais do WHOQOL. Conclusão: os dados sugerem que ao utilizar estratégias de coping para o sono, saúde e trabalho, os profissionais apresentam melhor qualidade de vida nos domínios: físico, psicológico, relações sociais e relações do indivíduo com o meio ambiente. O maior controle e utilização de estratégias de coping pode ser aplicado para lidar com fatores adversos do trabalho, afim de auxiliar na redução dos efeitos negativos do trabalho em turnos, melhorando a qualidade de vida pessoal e laboral dos profissionais de enfermagem. Unitermos: Coping; Qualidade de vida; Equipe de enfermagem